

Projeto da Autoridade Certificadora do



MINISTÉRIO DA
DEFESA



AC DEFESA
Autoridade Certificadora de Defesa





AGENDA

- **Objetivo**
- Viabilidade do Projeto AC Defesa e Aplicações
- Arquitetura Geral
- Marcos do Projeto
- Lições Aprendidas
- Conclusão



AGENDA

- Objetivo
- **Viabilidade do Projeto AC Defesa e Aplicações**
- Arquitetura Geral
- Marcos do Projeto
- Lições Aprendidas
- Conclusão



VIABILIDADE

- O Ministério da Defesa (MD) utiliza serviços de certificação digital contratados do SERPRO e da Certisign.
- As Três Forças possuem, cada uma, sua solução de certificação independente.
- Resultado: ausência de interoperabilidade entre as Forças e o MD na troca de informações com autenticidade, confidencialidade e integridade tendo como base a certificação digital.
- Sendo a missão principal do MD garantir a segurança nacional, entende-se que todos os seus serviços e processos devem estar disponíveis de forma contínua.
- A contratação de serviços de terceiros expõe os sistemas de defesa a uma dependência não desejável e não aceitável.



VIABILIDADE

- A análise de viabilidade identificou **2 soluções** possíveis:
 - contratação de terceiros; ou
 - implantação de uma AC própria.
- Considerando um período de **3 anos** e com uma demanda potencial de **200.000 certificados**, o resultado seria:
 - 1a solução – custo médio estimado: **R\$73.000.000,00**;
 - 2a solução – custo estimado: **R\$37.663.327,00**.
- A 2a solução implicaria numa **economia de** R\$35.336.673,00 (**48,4%** em relação à aquisição de certificados de terceiros).



Possíveis Aplicações

- Protocolo eletrônico de documentos.
- Assinatura digital de laudos médicos.
- Sistema de pagamento.
- Outros sistemas corporativos do Ministério da Defesa e das Três Forças.

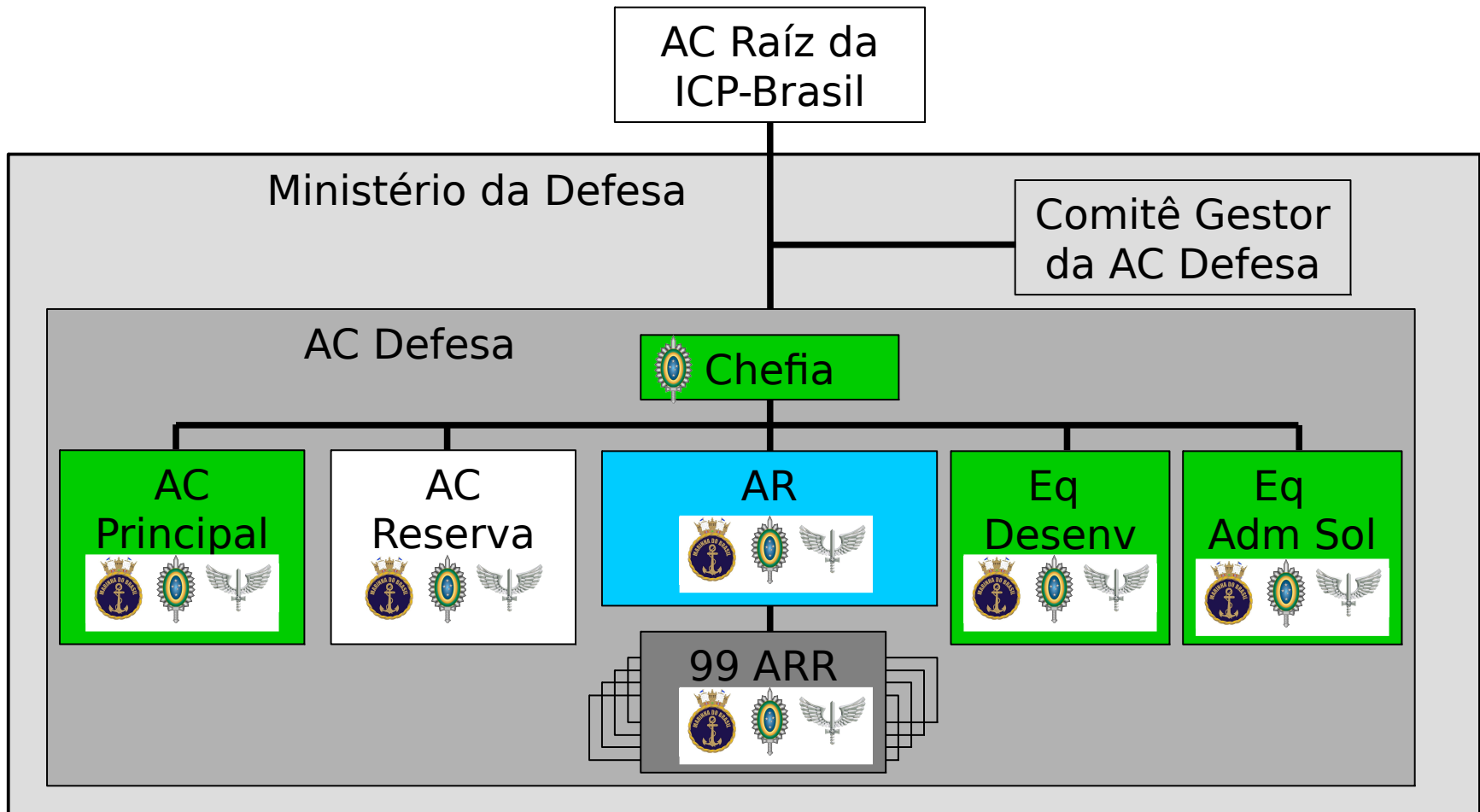


AGENDA

- Objetivo
- Viabilidade do Projeto AC Defesa e Aplicações
- **Arquitetura Geral**
- Marcos do Projeto
- Lições Aprendidas
- Conclusão



Arquitetura Geral





AC DEFESA
Autoridade Certificadora de Defesa

Arquitetura Geral

AC Principal



Autoridade de Registro

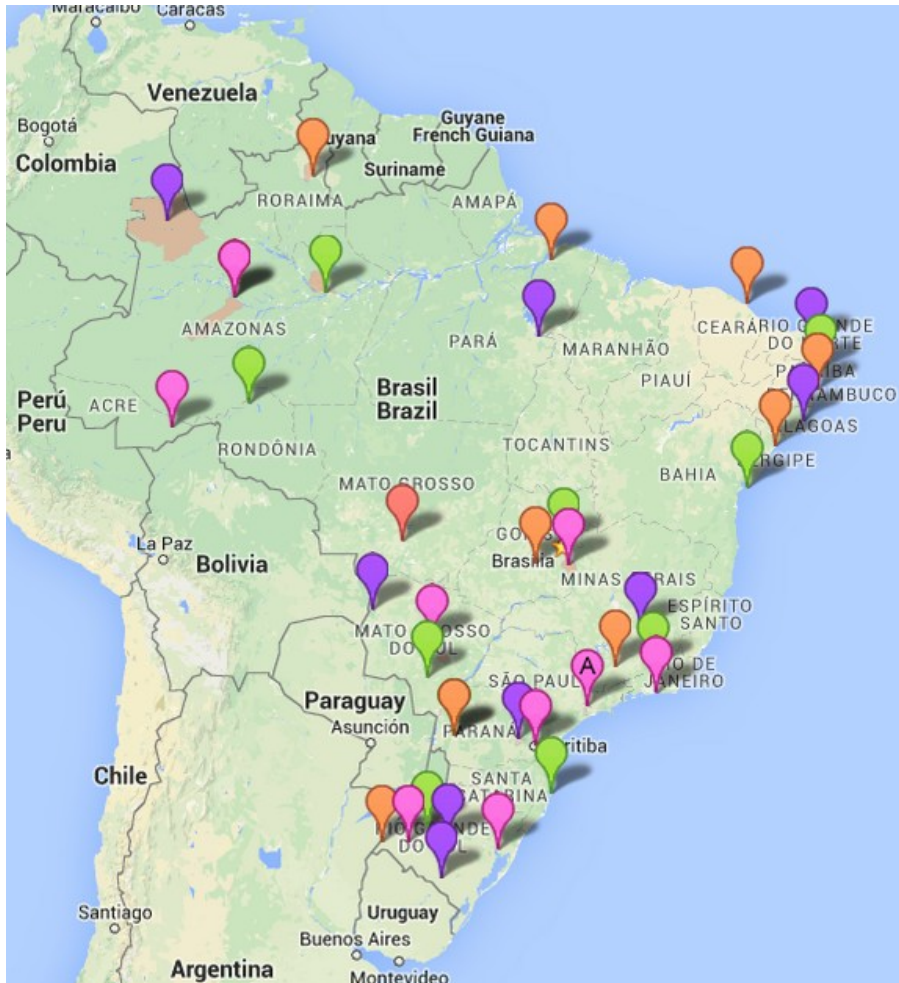


AC Reserva





Arquitetura Geral



Cidades com
Agentes de Registro Remoto
(ARR)
do EB



AGENDA

- Objetivo
- Viabilidade do Projeto AC Defesa e Aplicações
- Arquitetura Geral
- **Marcos do Projeto**
- Lições Aprendidas
- Conclusão



Marcos Relevantes

- Iniciativas do MD para sua própria AC em 2002;
- Retomada das iniciativas em 23 Maio 2012, seguida de anteprojeto e projeto;
- Execução do Projeto iniciada em 4 Out 2013;
- Capacitação inicial concluída em 2014 e complementada em 2015;
- Instalações Físicas Inauguradas em 18 Dez 2014;
- Todo o Hardware e Software adquirido em 2014 / 15;
- Preparo para auditoria do ITI (2015);
- AC Defesa (Principal e Reserva) e AR credenciadas
(1º Sem 2016).



AGENDA

- Objetivo
- Viabilidade do Projeto AC Defesa e Aplicações
- Arquitetura Geral
- Marcos do Projeto
- Lições Aprendidas
- Conclusão



Lições Aprendidas

- Montar uma AC de 1º nível é um empreendimento de alta complexidade e é necessário sensibilizar as chefias sobre o tema;
- O Grupo de Trabalho para conduzir o projeto avançou muito 'partindo do zero', com pouca experiência e espírito desbravador, algo que possui seu mérito e afasta vícios;
- O apoio do ITI é fundamental para o auxílio na interpretação de normas e para evitar desperdícios de recursos;
- Necessidade de reunir e capacitar equipe. Trata-se de uma equipe pequena porém muito qualificada e exaustivamente treinada pois o que está nos documentos deverá estar internalizado na cabeça e nas 'mãos' das pessoas que operam a AC;



Lições Aprendidas

- O mercado de serviços necessários para a montagem de uma AC de 1º nível tem poucas opções para as contratações;
- Falta de transparência das planilhas de custos;
- Alto custo de manutenção, principalmente no 1º ano após a construção; e
- Demora na solução de problemas de instalação e operação (simples e complexos).



AGENDA

- Objetivo
- Viabilidade do Projeto AC Defesa e Aplicações
- Arquitetura Geral
- Marcos do Projeto
- Lições Aprendidas
- **Conclusão**



CONCLUSÃO

- A AC Defesa propiciará uma estrutura para o Ministério da Defesa e para as Três Forças que permitirá a troca de informações em forma eletrônica com autenticidade, confidencialidade e integridade baseada em certificados digitais.
- Após sua entrada em produção, haverá uma dependência do Ministério da Defesa, das Três Forças e de seus sistemas deste serviço.
- O bom funcionamento da AC Defesa exigirá o trabalho conjunto e eficiente de cada Força e do aporte do Ministério da Defesa com recursos financeiros e com o Comitê Gestor.